



“Não há uma opinião tão absurda que não possa ser admitida por algum homem.”

*John Locke (1632-1704)*

## Fortunato Losso Netto 1910 - 1985

# Engenheiro-agrônomo: admiração e respeito

4 de dezembro de 1960

Não é porque foi o primeiro instituto de ensino superior do interior do Estado a integrar o conjunto da Universidade de São Paulo, desde a sua constituição, no governo Armando de Salles Oliveira, que a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz ostenta a precedência, entre todas as instituições piracicabanas. Antiguidade pode ser motivo de privilégio, mormente em carreira funcional. Mas assim como o coco não tem razão para jactar-se de se encontrar lá no alto da palmeira, pelo simples motivo de que nenhum esforço fez para subir até o cimo do palmito, também há situações de antiguidade que nada representam, senão a simples colocação cronológica, na história dos fatos.

Não é o caso da Luiz de Queiroz: ela não assumiu importância, no cenário cultural das Américas, pelo fato de vir do século passado. Seu prestígio decorre, antes, da soma de esforços bem-sucedidos que têm sido realizados para constituir em Piracicaba um centro de ensino e pesquisa, no terreno agrônomo, que não viesse padecer confronto, com qualquer outro, em qualquer parte do mundo. Essa láurea não se consegue, nem com antiguidade, nem com dinheiro apenas: é preciso que uma chama de

ideal tenha se acendido carinhosamente para manter-se, através de muitas décadas, sob a forma de dedicação, entusiasmo, honestidade e desejo de concretizar algo de duradouro para o país.

Isso a nossa Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz conseguiu realizar: formou legião de agrônomos, escolheu legião de vocações para a docência, fixou legião de pesquisadores em seus laboratórios, levou para a terra os ensinamentos que a química descobria, utilizou todas as conquistas da física, da meteorologia, da matemática, da parasitologia, da fitopatologia, da genética, da estatística, da tecnologia, da mecânica e agora, também, os últimos acontecimentos da física nuclear. Tudo foi concentrado em favor da produção agrícola, da proteção agropastoril, da maior atividade econômica do povo, rumo a sua independência e riqueza.

Quando se realizam congressos internacionais das várias especialidades em que se subdividem as muitas cadeiras do currículo da Luiz de Queiroz, os trabalhos de nossos professores aparecem como algo de respeitável, que muitas vezes têm elevado o nome científico de nossa Pátria. Repetidas vezes, os modestos professores com os quais cruzamos nas ruas da cidade, tomando café em roda de amigos, lá fora, na Suécia ou na Alemanha, nos Estados Unidos ou

na Espanha, tomaram assento na mesa diretora de importantes conclaves científicos, como presidente ou relatores especiais, pontificando no ápice da inteligência e da cultura mundiais, nos próprios países mais adiantados da terra.

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz hoje transcende do patrimônio cultural de Piracicaba para ser um dos ornamentos mais significativos da Universidade de São Paulo. Foi ela que estruturou uma carreira, nobre e das mais necessárias ao país. Precisou decorrer mais de meio século, desde o momento em que seu inolvidável fundador assentou as primeiras pedras do primeiro edifício, na Fazenda São João da Montanha, para que o Brasil se desse conta da importância da missão do agrônomo no mundo brasileiro.

Hoje, o engenheiro-agrônomo da Luiz de Queiroz é um profissional disputado, porque se tornou peça indispensável no equacionamento da economia brasileira. Justo, pois, que este cantinho de jornal lhe dedique estas linhas de admiração e respeito.

---

*Republicação dos artigos de Fortunato Losso Netto, em homenagem ao seu centenário de nascimento (1910-2010). Texto publicado originalmente em 4 de dezembro de 1960. Optou-se pela correção ortográfica atual.*